

Sílvio motivou os ataques

Os 10 minutos diários do PRN estão sendo utilizados desde a noite de sábado, para que o candidato à presidência, Fernando Collor, desfeche os mais violentos ataques ao presidente José Sarney, seus assessores e familiares. Sarney foi chamado de "presidente omissor, irresponsável, desonesto e fraco".

Os ataques de Collor a Sarney, feitos em tom direto e de uma forma solene, foram provocados pelo surgimento da candidatura do animador de TV, Sílvio Santos, conforme deixou claro o próprio candidato, sensivelmente prejudicado com esta nova estratégia armada segundo especula-se na área política, pelo grupo do presidente Sarney.

"O senhor está com medo de ver o seu governo devassado" atacou Collor, de dedo em riste e em tom ameaçador, para em seguida prome-

ter que, se eleito investigará o governo Sarney.

No programa eleitoral do PRN, Sarney foi ainda chamado de "político de segunda categoria" e de "cidadão de más intenções". Assegurou ainda o candidato que o presidente está apostando no "caos" ao articular a candidatura Sílvio Santos, pedindo a Deus que "este plano sinistro" não se concretize.

Em outra passagem do discurso, Fernando Collor fez ligações entre o patrocínio da candidatura de Sílvio Santos, por Sarney, com suas intenções golpistas. "Ele (Sarney) está querendo baixar um novo AI-5". Disse Collor.

As acusações de Collor contra Sarney não se limitaram ao programa eleitoral. Em comício feito no sábado, em São Paulo, sarney foi chamado de "corrupto" e o Palácio do Planalto de "covil de ladrões".